

ROTEIRO DA VIA SACRA

**ORAÇÕES DE SANTO
AFONSO DE LIGÓRIO**



**PARÓQUIA IMACULADO CORAÇÃO
DE MARIA - PARK WAY**

Oração inicial

Senhor Jesus Cristo, Vós com tanto amor entrastes nesta via para morrerdes por mim; eu, porém, tantas vezes vos desprezei! Agora, de toda a minha alma, vos amo e, porque vos amo, arrependo-me do fundo do coração de ter-vos ofendido. Perdoai-me e permiti que vos acompanhe nesta via. Vós, por amor a mim, caminhais para o lugar em que por mim haveis de morrer, e eu também, por amor a vós, desejo acompanhar-vos para convosco morrer, amantíssimo Redentor. Ó meu Jesus, desejo convosco viver e morrer!



Primeira Estação – Jesus é condenado à morte

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como Jesus Cristo, já flagelado e coroado de espinhos, foi, por fim, injustamente condenado à morte por Pilatos.

Oração

Ó Jesus adorável, não foi Pilatos, mas minha vida iníqua que vos condenou à morte. Pelo mérito deste tão penoso itinerário, no qual entrais rumo ao monte Calvário, peço-vos que benignamente me acompanheis no caminho pelo qual minha alma se dirige à eternidade. Amo-vos, ó Jesus, meu Amor, mais do que a mim mesmo e, do fundo do coração, me arrependo de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente me separe de vós. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes. O que vos for agradável também o será para mim.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**A morrer crucificado,
Teu Jesus é condenado
Por teus crimes, pecador.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Segunda Estação – Jesus carrega a Cruz

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

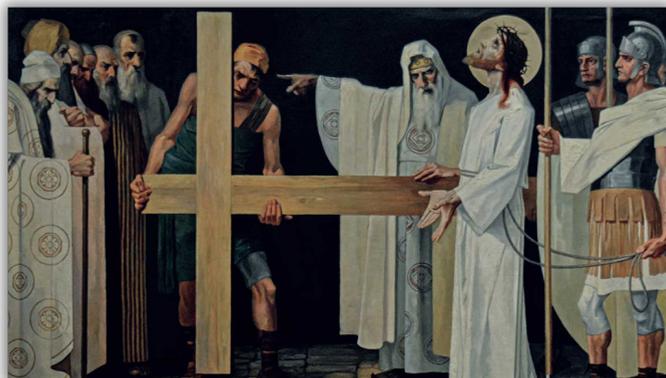
Contemplemos como Jesus Cristo, levando a Cruz aos ombros, lembrava-se no caminho de oferecer por nós ao Pai Eterno a morte que havia de sofrer.

Oração

Ó amabilíssimo Jesus, abraço todas as adversidades que, por vossa vontade, hei de tolerar até a morte e, pelo duro sofrimento que suportastes carregando a Cruz, peço-vos que me deis forças para que também eu possa carregar, com ânimo forte e paciente, minha própria cruz. Amo-vos, ó Jesus, meu Amor, e arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que novamente me separe de ti. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Com a Cruz é carregado,
E do peso acabrunhado,
Vai morrer por teu amor.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Terceira Estação – Jesus cai pela primeira vez

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos a primeira queda de Jesus sob o peso da Cruz. Tinha Ele a carne, por causa da cruenta flagelação, ferida de muitos modos e a cabeça coroada de espinhos; derramara ainda tanto sangue, que mal podia mover os pés por falta de forças. E porque era oprimido pelo grave peso da Cruz e açulado sem clemência pelos soldados, por isso aconteceu-lhe de cair muitas vezes por terra ao longo do caminho.

Oração

Ó meu Jesus, não é o peso da Cruz, mas o dos meus pecados que de tantas dores vos cobre. Rogo-vos, por esta vossa primeira queda, que me protejais de toda queda em pecado. Amo-vos, ó Jesus, de todo o meu coração; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não me permitais novamente cair em pecado. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Pela Cruz tão oprimido,
Cai Jesus, desfalecido,
Pela tua salvação.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Quarta Estação – Jesus se encontra com sua Mãe dolorosa

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

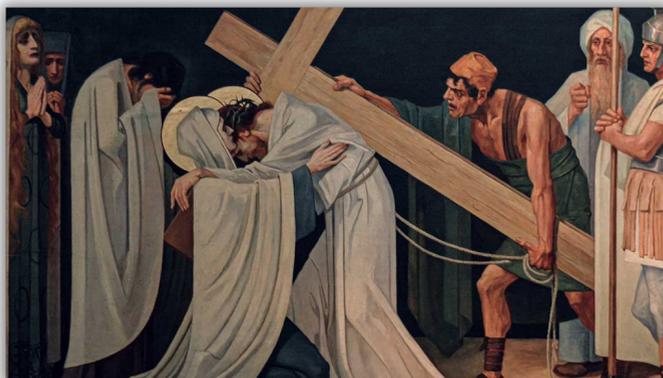
Contemplemos como deve ter sido o encontro, neste caminho, do Filho e da Mãe. Jesus e Maria se olharam entre si, e os olhares mudos que trocaram foram outras tantas setas a atravessar o coração amante de ambos.

Oração

Ó amantíssimo Jesus, pela dor acerba que experimentastes neste encontro, tornai-me, eu vos peço, verdadeiramente devoto de vossa Mãe Santíssima. E vós, ó minha dolorosa Rainha, intercedei por mim e alcançai-me uma tal memória dos suplícios de vosso Filho, que minha mente esteja para sempre detida na piedosa contemplação deles. Amo-vos, ó Jesus, meu Amor; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não me permitais novamente pecar contra Vós. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**De Maria lacrimosa,
No encontro lastimosa,
Vê a imensa compaixão.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Quinta Estação – O Cirineu ajuda Jesus a carregar a Cruz

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como os judeus obrigaram Simão de Cirene a carregar a Cruz atrás do Senhor, vendo Jesus quase expirar a cada passo devido ao cansaço e temendo, por outra parte, que morresse no caminho aquele que queriam ver pregado à Cruz.

Oração

Ó dulcíssimo Jesus, não quero, como o Cirineu, repudiar a Cruz. De bom grado a abraço e tomo sobre mim; abraço especialmente a morte que para mim estabeleceste, com todas as dores que ela trará consigo. Uno minha morte à vossa e, assim unida, ofereço-a a Vós em sacrifício. Vós morrestes por amor a mim; quero também eu morrer por amor a Vós, com a intenção de vos agradar. Vós, porém, ajudai-me com a vossa graça. Amo-vos, ó Jesus, meu Amor, e arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Em extremo desmaiado,
Teve auxílio, tão cansado,
Recebendo o Cireneu.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Sexta Estação – Verônica limpa com um sudário o rosto de Jesus

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como aquela santa mulher, Verônica, vendo Jesus abatido pelas dores, com o rosto banhado em suor e sangue, estendeu-lhe um pano em que, purificada a face, Ele deixou impressa sua imagem.

Oração

Ó meu Jesus, formosa era antes a vossa face; mas agora não aparece assim, tão deformada está por feridas e sangue! Ai de mim, como era formosa também minha alma, quando recebi a vossa graça pelo Batismo: mas, pecando, tornei-a disforme. Vós somente, meu Redentor, podeis lhe restituir a antiga beleza. Para que o façais, rogo-vos pelo mérito de vossa Paixão. Amovos, ó Jesus, meu Amor; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

O seu rosto ensanguentado,

Por Verônica enxugado,

Eis, no pano, apareceu.

Pela Virgem dolorosa,

Vossa Mãe tão piedosa,

Perdoai-me, meu Jesus.



Sétima Estação – Jesus cai pela segunda vez

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos a segunda queda de Jesus sob o peso da Cruz, na qual se lhe aprofundam todas as chagas da venerável cabeça e de todo o corpo, e se renovam todas as angústias do doloroso Senhor.

Oração

Ó mansíssimo Jesus, quantas vezes me concedestes o perdão! Eu, porém, recai nos mesmos pecados e renovei minhas ofensas contra Vós. Pelo mérito desta vossa nova queda, ajudai-me a perseverar em vossa graça até a morte. Fazei, em todas as tentações que avançarão contra mim, que em Vós sempre me refugie. Amo-vos de todo o meu coração, ó Jesus, meu Amor; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Outra vez desfalecido,
Pelas dores abatido,
Cai por terra o Salvador.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Oitava Estação – Jesus fala às mulheres de Jerusalém

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como estas mulheres, vendo Jesus morto de cansaço e coberto de sangue, são tocadas de comiseração e choram copiosamente. Mas, voltando-se a elas, Ele diz: “Não choreis por mim; antes, chorai por vós mesmas e por vossos filhos”.

Oração

Ó doloroso Jesus, choro os pecados que cometi contra Vós, não só pelas penas de que me fizeram digno, mas sobretudo pela tristeza que vos causaram a Vós, que tanto me amastes. Ao choro me move menos o inferno que o amor a Vós. Ó meu Jesus, amo-vos mais do que a mim mesmo; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

Das mulheres piedosas,

De Sião filhas chorosas,

É Jesus consolador.

Pela Virgem dolorosa,

Vossa Mãe tão piedosa,

Perdoai-me, meu Jesus.



Nona Estação – Jesus cai pela terceira vez

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos a terceira queda de Cristo sob o peso da Cruz. Caiu porque era demasiada a sua fraqueza e excessiva a crueldade dos algozes, que lhe queriam acelerar a marcha, embora Ele mal pudesse dar um passo.

Oração

Ó Jesus tão maltratado, pelo mérito desta falta de forças que quisestes padecer no caminho do Calvário, confortai-me, eu vos peço, com tanto vigor, que já não tenha respeito algum às opiniões dos homens e domine minha natureza viciosa: porque ambas as coisas foram a causa por que desprezei outrora a vossa amizade. Amo-vos, ó Jesus, meu Amor, de todo o meu coração; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

Cai, terceira vez, prostrado,

Pelo peso redobrado

Dos pecados e da Cruz.

Pela Virgem dolorosa,

Vossa Mãe tão piedosa,

Perdoai-me, meu Jesus.



Décima Estação – Jesus é espoliado de suas vestes

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos com que violência arrancaram as vestes a Cristo. Como o traje interior estivesse muito pegado à carne, aberta pelos flagelos, os carnífcies, ao puxarem-no, rasgaram-lhe também a pele. Tenhamos compaixão de Nosso Senhor e lhe falemos assim:

Oração

Ó inocentíssimo Jesus, pelo mérito da dor que padecestes nesta espoliação, ajudai-me, eu vos peço, a despir-me de todo afeto às coisas criadas e, com toda a inclinação de minha vontade, converter-me somente a Vós, que sois tão digno do meu amor. Amo-vos de todo o meu coração; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Dos vestidos despojado,
Por algozes maltratado,
Eu vos vejo, meu Jesus.
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Décima Primeira Estação – Jesus é pregado à Cruz

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como Jesus é arremessado sobre a Cruz e, de braços estendidos, oferece sua vida ao Pai Eterno em sacrifício pela nossa salvação. Os carnílices o pregam à Cruz e, depois de erguerem-na, deixam-no levantado num infame patíbulo, abandonado a uma morte cruel.

Oração

Ó Jesus tão desprezado, pregai meu coração aos vossos pés, para que, com vínculo de amor, eu permaneça sempre a Vós ligado e jamais seja de Vós separado. Amo-vos mais do que a mim mesmo, arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

Sois por mim na Cruz pregado,

Insultado, blasfemado,

Com cegueira e com furor.

Pela Virgem dolorosa,

Vossa Mãe tão piedosa,

Perdoai-me, meu Jesus.



Décima Segunda Estação – Jesus morre na Cruz

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

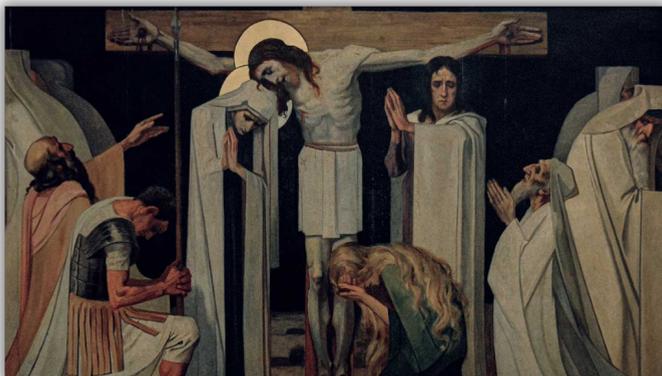
Contemplemos Jesus preso à nossa Cruz. Após três horas de luta, consumido enfim pelas dores, Ele deu o corpo à morte e, de cabeça inclinada, entregou o espírito.

Oração

Ó Jesus morto, movido por íntimos afetos de piedade, beijo esta Cruz em que Vós, por minha causa, cumpristes o curso de vossa vida. Pelos pecados cometidos, mereci uma morte infeliz; mas, vossa morte é minha esperança. Pelos méritos de vossa morte, concedei-me, peço-vos, que, abraçado aos vossos pés e abrasado de amor por Vós, eu entregue um dia meu espírito. Amo-vos de todo o meu coração; arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

**Por meus crimes padecestes,
Meu Jesus, por mim morrestes,
Oh, quão grande é minha dor!
Pela Virgem dolorosa,
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.**



Décima Terceira Estação – Jesus é descido da Cruz

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como dois dos discípulos de Jesus, José e Nicodemos, tiram-no exânime da Cruz e o colocam nos braços de sua Mãe dolorosa, que recebe o Filho morto com grande amor e o abraça ternamente.

Oração

Ó Mãe das Dores, pelo amor com que amais o vosso Filho, recebei-me como servo vosso e rogai a Ele por mim. E vós, ó meu Redentor, porque por mim morrestes, fazei, benignamente, com que eu vos ame; a vós somente desejo, nem quero nada fora de Vós. Amo-vos, ó Jesus, meu Amor, e arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

Do madeiro vos tiraram

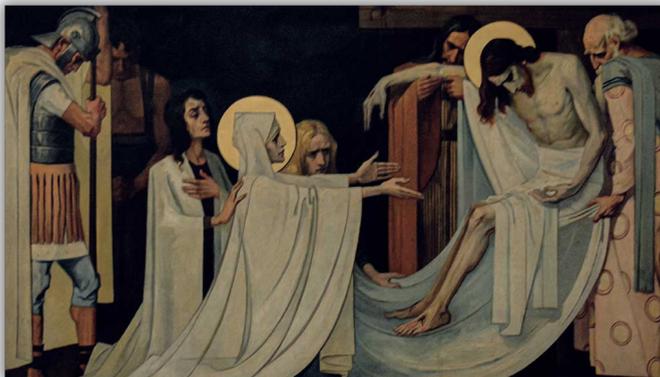
E à Mãe vos entregaram

Com que dor e compaixão!

Pela Virgem dolorosa,

Vossa Mãe tão piedosa,

Perdoai-me, meu Jesus.



Décima Quarta Estação – Jesus é sepultado

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Contemplemos como os discípulos levam Jesus exânime ao lugar da sepultura. Triste, a Mãe os acompanha e com as próprias mãos acomoda o corpo do Filho à sepultura. Fecha-se, enfim, e todos vão embora.

Oração

Ó Jesus sepultado, beijo esta pedra que vos acolheu; mas, após três dias, haveis de ressurgir! Por vossa ressurreição, fazei-me, eu vos peço, ressurgir glorioso convosco no último dia e ir para o Céu, onde, unido a Vós para sempre, hei de vos louvar e amar por toda a eternidade. Amo-vos e arrependo-me de ter-vos ofendido. Não permitais que eu novamente vos ofenda. Dai-me amor perpétuo a Vós e fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

No sepulcro vos deixaram,

Sepultado, vos choraram,

Magoado o coração.

Meu Jesus, por vossos passos,

Recebei em vossos braços

A mim, pobre pecador.



Oração final a Jesus crucificado

Eis-me aqui, ó meu bom e dulcíssimo Jesus! Humildemente prostrado de joelhos em vossa presença, peço e suplico-vos, com todo o fervor de minha alma, que vos digneis gravar em meu coração os mais vivos sentimentos de fé, esperança e caridade, de verdadeiro arrependimento de meus pecados e um firme propósito de emendar-me, enquanto vou considerando, com vivo afeto e dor, as vossas cinco chagas, tendo presentes as palavras que já o profeta Davi punha em vossa boca, ó bom Jesus: “Transpassaram minhas mãos e os meus pés e contaram todos os meus ossos” (Sl 21, 17).

Oração a Nossa Senhora das Dores

Ó Mãe das Dores, Rainha dos mártires, que tanto chorastes vosso Filho, morto para me salvar, alcançai-me uma verdadeira contrição dos meus pecados e uma sincera mudança de vida. Mãe, pela dor que experimentastes quando vosso divino Filho, no meio de tantos tormentos, inclinando a cabeça expirou à vossa vista sobre a Cruz, eu vos suplico que me alcanceis uma boa morte. Por piedade, ó advogada dos pecadores, não deixeis de amparar a minha alma na aflição e no combate da terrível passagem desta vida à eternidade. E, como é possível que, neste momento, a palavra e a voz me faltem para pronunciar o vosso nome e o de Jesus, rogo-vos, desde já, a vós e a vosso Divino Filho, que me socorrais nessa hora extrema, e, assim, direi: Jesus e Maria, entrego-vos a minha alma. Amém.

**Ao final da Via Sacra, deixe este
livreto para que outra pessoa
também possa utilizá-lo**

